



5451007

08620.005873/2020-75



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL

ETNODESENVOLVIMENTO

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS									
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai) .									
NOME DO INDICADOR: Ampliar o atendimento de Terras Indígenas com ações ou projetos voltados ao etnodedesenvolvimento FÓRMULA DE CÁLCULO: Percentual de Terras Indígenas atendidas									
POLARIDADE: Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:							
2020		2021		2022					
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado				
10%	43%	10%	43%	<u>15</u>	45%				
	430%		430%		450%				
2023									
Meta	Resultados								
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado				
20%	6% 40 Terras Indígenas	31,89% 199 Terras Indígenas	-	-					
100%	30%	155%							
Data da Última Coleta:		Fonte da Coleta:							
Observações:									
<i>Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.</i>									

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS								
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no <u>Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai)</u> .								
NOME DO INDICADOR:								
Promover a segurança alimentar e nutricional e a geração de renda por meio do incremento anual em 5% do recurso (R\$) contratado e comprado de produtos agropecuários e extrativistas da agricultura familiar indígena em relação ao total de recurso (R\$) disponibilizado para estudantes indígenas no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.								
FÓRMULA DE CÁLCULO: Percentual de								
POLARIDADE:			PERIODICIDADE DA COLETA: anual					
2020		2021		2022				
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado			
+ 5%	-	+ 5%	-	+ 5%	-			
100%		100%		100%				
2023								
Meta	Resultados							
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado			
+ 5%	-	--	-	-	-			
100%								
Data da Última Coleta:			Fonte da Coleta:					
Observações:								
Não foram apresentados ainda no sistema do SIGPC os dados do PNAE de 2023 o que não permite ainda a contabilização desses dados durante o primeiro trimestre. Dada a complexidade de apuração, os resultados serão apresentados no próximo trimestre.								
<i>Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.</i>								

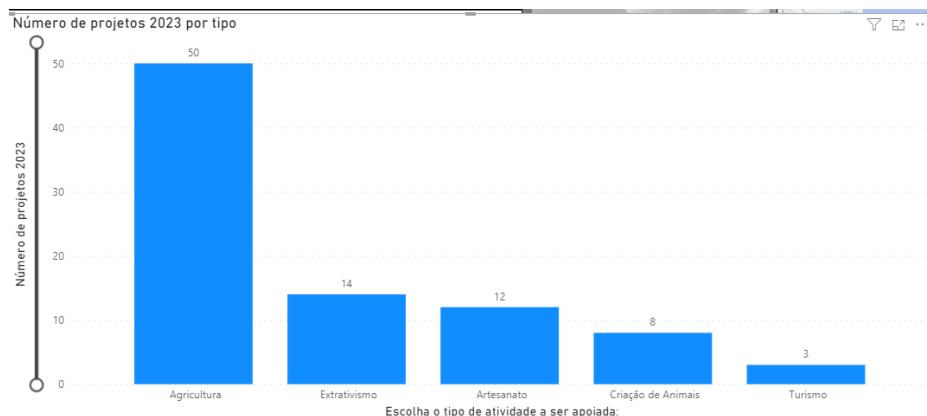
1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai	
Ampliar o atendimento de Terras Indígenas com ações ou projetos voltados ao etnodesenvolvimento	
<p>Diferentemente do trimestre anterior, quando a média de Terras Indígenas atendidas por esta Coordenação ficou abaixo de sua média histórica, pelos motivos expressos no RMT anterior, durante este trimestre a Coordenação-Geral atendeu 199 TIs ou seja 31,89 % do total. Entende-se por "atender" os projetos ou atividade iniciadas que já possuem Intrução Técnica Executiva para deslocamento da atividade. A CGETNO adotou este critério durante este exercício a fim de dar mais fidedignidade em relação aos resultados apresentados.</p> <p>Todavia, haja vista que no segundo trimestre deste exercício a meta anual já fora alcançada, percebe-se que a mesma foi subestimada ou não foi considerado o histórico da Coordenação-Geral. Ao analisarmos as listas de Terras atendidas não há muitas diferenças de um ano para outro. Conforme exposto no RMT anterior, para de fato ampliar o atendimento ou qualificá-lo, seria necessário, primeiramente, identificar as Terras Indígenas não atendidas e se realizar um estudo junto com as unidades regionais para verificar as causas e os motivos desse não atendimentos. Além disso, cabe salientar que os recursos relacionados ao etnodesenvolvimento atualmente são insuficientes para o atendimento das demandas e necessidades indígenas em âmbito nacional. Ao dividirmos os recursos em custeio disponíveis ao Plano</p>	

Orçamentário de competências da CGETNO às Unidades regionais obtemos uma média de R\$ 118.780,49 para cada uma. Considerando que esses valores cobrem despesas não somente com os projetos em si, mas também com aquelas relacionadas à logística, fica evidente a sua inéquação. Assim, o ideal para o atendimento seria : a) ter se baseado no histórico da coordenação para estipulação da meta; b) ter recursos orçamentários suficientes para tanto.

Em relação à execução orçamentária até julho foram descentralizados R\$ 21.071.372,89 (contabilizando os valores do TED e da Emenda Parlamentar da Deputada Joênia Wapichana, R\$ 5.376.389,00 PI 9905EIND), empenhadas 6.826.966,70 e liquidadas despesas no total de R\$ 540.533,41, Em relação ao solicitado, temos para o segundo trimestre o valor de R\$ 10.799.330,25. Diferentemente do exercício anterior, ao excluirmos o elemento de despesa "Não se Aplica"(relacionado à emenda Parlamentar e TED), o elemento de despesa mais solicitado em relação a valores é o atinente a ferramentas



Em relação aos tipos de atividade apoiadas durante o primeiro trimestre, o quadro abaixo demonstra um predomínio das atividades de agricultura seguidas pelos demais tipos.



Neste [link](#) é possível ter um melhor panorama sobre as atividades de etnodesenvolvimento apoiadas por esta Coordenação. Percebe-se que a maioria das atividades apoiadas de agricultura ou são de agricultura convencional ou tradicional indígena, sendo a cultura mais apoiada a mandioca seguida por grão diversos.

Em suma, percebe-se ainda uma carência em relação às atividades de etnodesenvolvimento de indicadores de desempenho para uma melhor análise qualitativa. Todavia, como já falado em relatórios anteriores a organização dos dados da Coordenação tem se mostrado uma ferramenta importante e tem subsidiado o início de discussões de reorganização administrativa da unidade. Espera-se até o final de exercício apresentar às Unidades Descentralizadas aplicativo para preenchimento do Realatório de Atividades Executadas - RAE.

Promover a segurança alimentar e nutricional e a geração de renda por meio do incremento anual em 5% do recurso (R\$) contratado e comprado de produtos agropecuários e extrativistas da agricultura familiar indígena em relação ao total de recurso (R\$) disponibilizado para estudantes indígenas no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Os Programas voltados para a agricultura familiar como o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA são fundamentais no sentido de: garantir uma merenda regionalizada, mais nutritiva e saudável, respeitando os hábitos alimentares de cada cultura e ao mesmo tempo gerar renda para os agricultores indígenas. Ao incentivar os agricultores a cultivar para vender seus produtos esses programas também trazem uma maior segurança alimentar das comunidades, fazendo até com que as gerações mais jovens, que muitas vezes não estão mais praticando a agricultura, voltem a se interessar pela atividade ao vê-la como uma possível fonte de renda sem ter que sair da comunidade. Durante o exercício de 2023 esta Coordenação continuou com esforços relacionados à articulação intersetorial para ampliar o atendimento da política do PNAE para as comunidades indígenas. Assim, se discutiu em âmbito

municipal, a regionalização da alimentação escolar com diversos atores. Entre esses, destaca-se o diálogo com a Secretaria de Educação do Município de Atalaia do Norte, Visando à inserção dos agricultores familiares indígenas das aldeias Irari (Kanamary), Lago do Tambaqui (Kanamary), Lago Grande (Mayoruna), Santo Eusébio (Kanamary), São Luiz (Kanamary), Fruta-Pão (Mayoruna) e Flores (Mayoruna) na política e a implementação de programa de aquisição de alimentos de merenda regionalizada nas escolas indígenas do Vale do Javari

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Promover a segurança alimentar e nutricional e a geração de renda por meio do incremento anual em 5% do recurso (R\$) contratado e comprado de produtos agropecuários e extrativistas da agricultura familiar indígena em relação ao total de recurso (R\$) disponibilizado para estudantes indígenas no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Conforme informado no RMT anterior, não foram disponibilizados ainda, nem no sítio dos Dados Abertos nem no Sistema de Gestão de Prestação de Contas -SIGPC do FNDE as informações de compras públicas do PNAE relativas ao ano de 2023, assim não foi possível ainda, a mensuração dessa meta no período.

No entanto, em uma primeira análise no verifica-se uma redução do montante de recursos transferidos às Secretarias Estaduais de Educação ou Prefeituras Municipais, de R\$ 922.156.124,60 em 2020, para R\$ 473.503.797,40 em 2021 e R\$ 58.731.861,03 em relação à modalidade de ensino, educação indígena. Esses dados serão melhores analisados no próximo trimestre auferidos os resultados

Como também já informado anteriormente, por se tratar de uma política de não responsabilidade direta deste órgão, essa meta é de difícil aferição. Assim, a CGETNO, por meio do Despacho SEI 4723907 , solicitou alteração do texto atual para "Executar ações de PNAE, em pelo menos 30% das Coordenações regionais." Desse modo, durante os segundo trimestre, podemos contar 30 ações em 12 Coordenações Regionais, já iniciadas, conforme o quadro abaixo:

Coordenação Regional ou Frente de Proteção Etnoambiental	Nome do Projeto
CR ALTO PURUS	Documentários Sistemas Agrícolas Madiha Kulina e Huni Kuin - TI Alto Rio Purus
CR ALTO PURUS	PNAE Assis Brasil
CR ALTO PURUS	PNAE e PAA - Boca do Acre
CR ALTO PURUS	PNAE Sena Madureira
CR ALTO SOLIMÕES	Apoio ao PNAE - Fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena
CR ALTO SOLIMÕES	Fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena
CR ALTO SOLIMÕES	PROJETO AGROVIDA - NAÑANE ARÜ MÄ'Ü- TERRA É VIDA
CR ARAGUAIA E TOCANTINS	Casa de farinha aldeia Cachoeira
CR ARAGUAIA E TOCANTINS	Caxêkwyj Hapymâ Cator - A volta da Caxêkwyj
CR ARAGUAIA E TOCANTINS	Fortalecimento das políticas de Soberania e Segurança alimentar e Nutricional e geração de renda (PNAE) junto às comunidades indígenas do estado do Tocantins
CR CUIABÁ	Continuidade às ações de apoio à produção agrícola tradicional/familiar
CR DOURADOS	Apoio à agricultura familiar de subsistência
CR DOURADOS	Atendimento in loco para promoção do etnodesenvolvimento
CR INTERIOR SUL	APOIO ÀS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E GERAÇÃO DE RENDA NAS COMUNIDADES INDÍGENA ARAPOTY E ARAÇAÍ
CR INTERIOR SUL	APOIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA E GERAÇÃO DE RENDA NAS COMUNIDADES INDÍGENAS
CR INTERIOR SUL	PROJETO MINHA HORTA
CR LITORAL SUDESTE	Agrobiodiversidade Guarani II
CR LITORAL SUDESTE	Apoio às atividades produtivas - Centro-Oeste paulista
CR LITORAL SUDESTE	Infraestrutura de espaços de produção
CR MÉDIO PURUS	Apoio ao agricultor indígena fornecedor de merenda escolar âmbito do PNAE
CR MÉDIO PURUS	Apoio aos roçados comunitários dos territórios indígenas da CR-MPUR
CR MÉDIO PURUS	Aquisição de itens para casas de farinha comunitárias

CR MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	APOIO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS NAS ALDEIAS JURISDICIONAS À CR-MGES
CR NORDESTE II	Implantação, Treinamento e Acompanhamento de Pequenos Sistemas de Irrigação para Criação e Fortalecimento de Quintais Produtivos
CR NORDESTE II	Apoio às atividades agrícolas
CR VALE DO JAVARI	Ações de etnodesenvolvimento aos jovens n centro cultural da TI Kanamari
FPE VALE DO JAVARI	SSAN e o acesso aos Mercados Institucionais (PAA-CDS e PNAE) aos povos Kanamari, Mayoruna e Matis
CR MÉDIO PURUS	Apoio às atividades extrativistas nas aldeias da jurisdição
CR VALE DO JAVARI	Manejo Sustentável de Pirarucu do Povo Kulina Madihá e Kanamari
CR VALE DO JAVARI	Manejo Sustentável do Pirarucu do povo Kanamari

Assim atendemos 30 % das CRs com ações relacionadas ao PNAE, no segundo semestre.

Ampliar o atendimento de Terras Indígenas com ações ou projetos voltados ao etnodesenvolvimento

Durante o primeiro trimestre de 2023, como já informado anteriormente, foram atendidas 199 Terras Indígenas (anexo) em mais de 80 ações de etnodesenvolvimento, da seguinte forma:

Ações Relativas a Turismo:

No período em comento foram anuídas atividades de turismo:

- Visitação para fins turísticos na Terra Indígena Caeiras Velhas II na modalidade de turismo cultural (16/06/2023)
- Ecoturismo e etnoturismo na Aldeia Palushayu da Terra Indígena Parque Indígena do Xingu.
- Ecoturismo e etnoturismo na Aldeia Tanguro da Terra Indígena Parque Indígena do Xingu
- Ecoturismo e etnoturismo na Aldeia Sapezal da Terra Indígena Parque Indígena do Xingu (Venda de Artesanato, Degustação Culinária, Festas indígenas , ecoturismo de pesca esportiva, passeio cultural e pinturas corporais).

Ações Relativas ao Plano Interno - Operacionalização de Atividades - OPA:

O Plano Interno OPA abrange, principalmente, as atividades realizadas pelos servidores da CGETNO em Terras Indígenas. Até julho foi empenhado neste PI R\$ 540.533,16, sendo que durante o segundo trimestre foram líquidos cerca de R\$ 50.000,00. Entre as atividades realizadas nesse período foram:

- Realização de vistoria técnica nos projetos de lavouras mecanizadas nas terras indígenas Paresi, Utariti, Tirecatinga e Manoki, em atendimento à solicitação do MPF/PR-MT
- Repactuação do PGTA no Vale do Javari, participação em oficina de construção de planos de trabalho do PGTA da TI Vale do Javari.
- Apoio à execução do ACT 59/2021 - MDA/FNDE/Conab e participação em Oficinas do PNAE na terra indígena Vale do Javari e Terra Indígena Betânia, com participação de servidores do FNDE, MDA e Conab.
- Reunião com lideranças das aldeias Boto Velho e Horotory para discussão sobre as atividades de turismo no Lago Preto(TI Inawebohonã).

Ações apresentadas nos Planos Anuais de Trabalho _PATs das CRs

As atividades iniciadas pelas unidades descentralizadas (com Instrução Técnica Executiva assinada para realização da atividade no segundo semestre no âmbito da política de etnodesenvolvimento foram:

Coordenação Regional ou Frente de Proteção Etnoambiental	Nome do Projeto	Tipo de atividade	fase	Quantidade	Unidade de Medida_Meta
CR NORDESTE II	Apicultura e meliponicultura indígena na aldeia Telhas / TII. Córrego João Pereira	Criação de Animais	Infraestrutura de produção	1	Unidade
CR MADEIRA	Apoio ao Extrativismo de Castanha, Açaí e de roçado	Extrativismo	Coleta	1	Tonelada
CR BAIXO TOCANTINS	Apoio às atividades de subsistência do povo Tembé	Agricultura	Plantio	100	Hectares(ha)
CR MÉDIO PURUS	Apoio na extração de seringa por famílias indígenas	Extrativismo	Coleta	5	Tonelada
CR MANAUS	“Peixe Migrador”: Análise da viabilidade econômica e sustentável da pesca na Terra Indígena Coatá Laranjal/Borba/AM.	Extrativismo	Capacitação	30	Pessoas

CR CAMPO GRANDE	23ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato FENEARTE	Artesanato	Participação em feiras	1	Pessoas
CR GUAJARÁ-MIRIM	agricultura familiar	Agricultura	Plantio	40	Hectares(ha)
CR NORTE DO MATO GROSSO	Agricultura familiar	Agricultura	Infraestrutura de produção	50	Unidade
CR NORTE DO MATO GROSSO	Alimentação indígena	Agricultura	Infraestrutura de produção	20	Unidade
CR NORTE DO MATO GROSSO	Alimentação indígena	Criação de Animais	Capacitação	30	Pessoas
CR NORTE DO MATO GROSSO	Alimentação indígena	Criação de Animais	Aquisição de Animais	28	Animais
CR PASSO FUNDO	Apoio a agricultura de subsistência.	Agricultura	Plantio	172	Hectares(ha)
CR MÉDIO PURUS	Apoio à atividade extrativista do óleo de copaíba do povo Madihadéni	Extrativismo	Coleta	2	Tonelada
CR XINGU	Apoio à produção agrícola	Agricultura	Plantio	0	Hectares(ha)
CR PASSO FUNDO	Apoio à produção e comercialização do artesanal.	Artesanato	Infraestrutura para produção e aquisição de insumos	160	Unidadde
CR XAVANTE	Apoio à segurança alimentar a'uwe xavante	Agricultura	Plantio	72	Hectares(ha)
CR XAVANTE	Apoio à segurança alimentar a'uwe xavante	Agricultura	Plantio	50	Hectares(ha)
CR XINGU	Apoio ao 1º Seminário de Etnoturismo e Turismo de Base Comunitária no TIX	Turismo	Capacitação	80	Pessoas
CR LITORAL SUDESTE	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Aldeia Ekeruá	Agricultura	Plantio	25	Hectares(ha)
CR RORAIMA	Apoio as Atividades Produtivas dos Povos Indígenas 1	Agricultura	Plantio	180	Hectares(ha)
CR MANAUS	Apoio em atividades de extrativismo vegetal (coleta de castanha) no Território Wayamu - Município de Nhamundá/AM	Extrativismo	Coleta	4	Tonelada
CR MANAUS	Apoio em Oficinas de Turismo de Base Comunitária - Território Wayamu	Extrativismo	Capacitação	50	Pessoas
CR INTERIOR SUL	Apoio para participação na Feira Internacional de Artesanato e Decoração FEINCARTES, em Florianópolis	Artesanato	Participação em feiras	3	Pessoas
CR LITORAL SUL	Apoio para participação na Feira Internacional de Artesanato e Decoração FEINCARTES, em Florianópolis	Artesanato	Participação em feiras	7	Pessoas
CR NORDESTE I	Aquisição de ferramentas agrícolas infraestrutura de produção	Agricultura	Infraestrutura de produção	10	Unidade
CR INTERIOR SUL	Aquisição de implementos agrícolas para plantio autônomo /superação da prática de arrendamento na ti palmas	Agricultura	Infraestrutura de produção	4	Unidade
CR CAMPO GRANDE	Conferência Regional da Agricultura Familiar dos povos originários do Pantanal no município de Aquidauana/ MS	Agricultura	Capacitação	2	Pessoas
CR RORAIMA	Etnoturismo nas Terras Indígenas em Roraima	Turismo	Elaboração de Plano de Visitação	5	Unidade
CR JI-PARANÁ	Fomento à produção sustentável de alimentos, Extrativismo de Produtos nãoMadeireiros e Geração de Renda com a Comercialização do Excedente	Agricultura	Plantio	250	Hectares(ha)
CR JOÃO PESSOA	Fomento às atividades produtivas das coletoras de Mangaba - Etnia Potiguara	Extrativismo	Coleta	1	Tonelada

CR NORDESTE I	Fortalecimento da cadeia produtiva do mel - Acompanhamento do Projeto em parceria com Embrapa Alimentos e Territórios	Criação de Animais	Capacitação	30	Pessoas
CR TAPAJÓS	Fortalecimento de atividades produtivas tradicionais e sustentáveis nas TIs Munduruku e Sawre Muybu	Agricultura	Infraestrutura de produção	1	Unidade
CR NORDESTE II	Fortalecimento do artesanato indígena	Artesanato	Participação em feiras	16	Pessoas
CR JOÃO PESSOA	Gestão de Equipamentos Agrícolas	Agricultura	Logística/Escoamento da produção	0	Toneladas
CR NORDESTE II	Gestão do trator	Agricultura	Infraestrutura de produção	1	Unidade
CR NORDESTE II	Horta comunitária	Agricultura	Plantio	2	Hectares(ha)
CR TAPAJÓS	Implantação de criação em pequena escala de tamboquis em tanques-rede na aldeia bragança – flona tapajós	Criação de Animais	Aquisição de Animais	5	Animais
CR PONTA PORÃ	Incentivo a Ações de Etnodesenvolvimento	Agricultura	Plantio	7000	Hectares(ha)
CR NORDESTE I	Infraestrutura de produção - preparo de solo mecanizado aquisição de combustível	Agricultura	Infraestrutura de produção	13	Unidade
CR GUARAPUAVA	Levantamento socioeconômico da Terra Indígena Faxinal	Agricultura	Plantio	0	Hectares(ha)
CR ALTO SOLIMÕES	Manejo de Lagos	Extrativismo	Capacitação	20	Pessoas
CR LITORAL SUL	Meliponicultura nas aldeias	Criação de Animais	Capacitação	5	Pessoas
CR MANAUS	Plano de manejo sustentável participativo do pirarucu (arapaima gigas) nas terras indígenas itixi mitari e lago do aiapuá no rio purus, amazonas.	Extrativismo	Coleta	90	Tonelada
CR NORTE DO MATO GROSSO	Plantio tradicional (milho, mandioca, batata e banana)	Agricultura	Plantio	56	Hectares(ha)
CR LITORAL SUL	Potencialização da Produção de Artesanato e Artística	Artesanato	Infraestrutura para produção e aquisição de insumos	1000	Unidadde
CR MANAUS	Produção Sustentável com base em Sistemas Agroflorestais	Agricultura	Plantio	9	Hectares(ha)
CR RORAIMA	Projeto Apoio as Atividades Produtivas dos Povos Indígenas de Roraima	Criação de Animais	Aquisição de Animais	28	Animais
CR RIO NEGRO	Promovendo e fortalecendo o circuito de Turismo nas Terras Indígenas do Rio Negro	Turismo	Elaboração de Plano de Visitação	2	Unidade
FPE YANOMAMI/ YE'KUANA	Recuperação de Curral Comunitário	Criação de Animais	Infraestrutura de produção	100	Unidade
CR RIBEIRÃO CASCALHEIRA	Reunião PAT 2023/24	Agricultura	Plantio	50	Hectares(ha)
CR GUAJARÁ-MIRIM	Roçadeiras para Etnodesenvolvimento	Agricultura	Plantio	230	Hectares(ha)
CR NORTE DO MATO GROSSO	Roças Tradicional - Kayabi	Agricultura	Plantio	100	Hectares(ha)
CR MÉDIO PURUS	Segurança alimentar e geração de renda na aldeia São José - TI Caititu	Criação de Animais	Infraestrutura de produção	1	Unidade
CR PASSO FUNDO	Viabilizar a Execução das Atividades do PAT 2023	Artesanato	Infraestrutura para produção e aquisição de insumos	7	Unidadde
CR JOÃO PESSOA	VII Feira cultural tapuia tarairiu	Artesanato	Participação em feiras	12	Pessoas
CR MÉDIO PURUS	XI Pesca Manejada Sustentável de Pirarucu do Povo Paumari do Rio Tapauá	Extrativismo	Logística/Escoamento da produções	6	Toneladas

FOTOS - PROJETOS:**PROJETO "**

Projeto - "Apóio ao Extrativismo de Castanha, Açaí e de roçado" - TIs Ipixuna, Lago Capanâ, Sepoti e Torá



Projeto - "Meliponicultura nas Aldeias" - Tis Cerco grande, Ibirama, Ilha da Cotinga



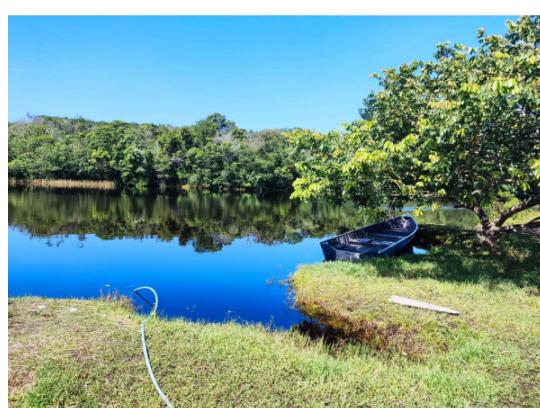
Projeto "Infraestrutura de produção - preparo de solo mecanizado aquisição de combustível - TIs Caiçara, Wassu Cocal"



"Apóio à atividade extrativista do óleo de copaíba do povo Madihadeni" - TI Deni



"Pirá Djary - Piscicultura na Mata Atlântica", Ti Piaçaguera



"VII Feira cultural tapuia tarairiu" - TI Potiguara



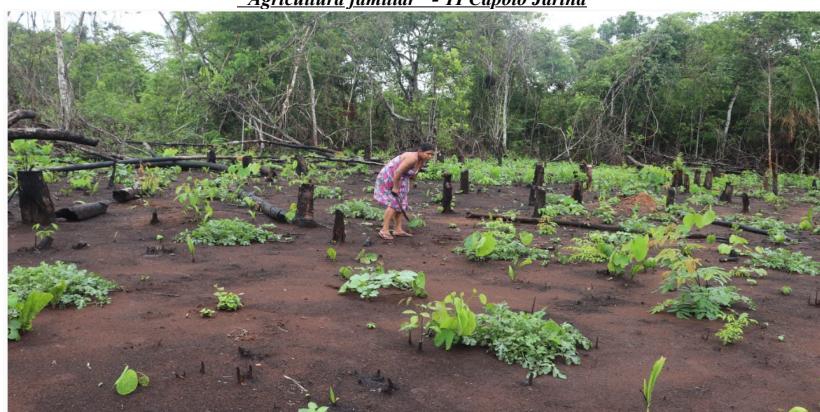
"Continuidade às ações de apoio à produção agrícola tradicional/familiar" - TIs Baú e Guató



"Plantio tradicional (milho, mandioca, batata e banana)" - TI Panará



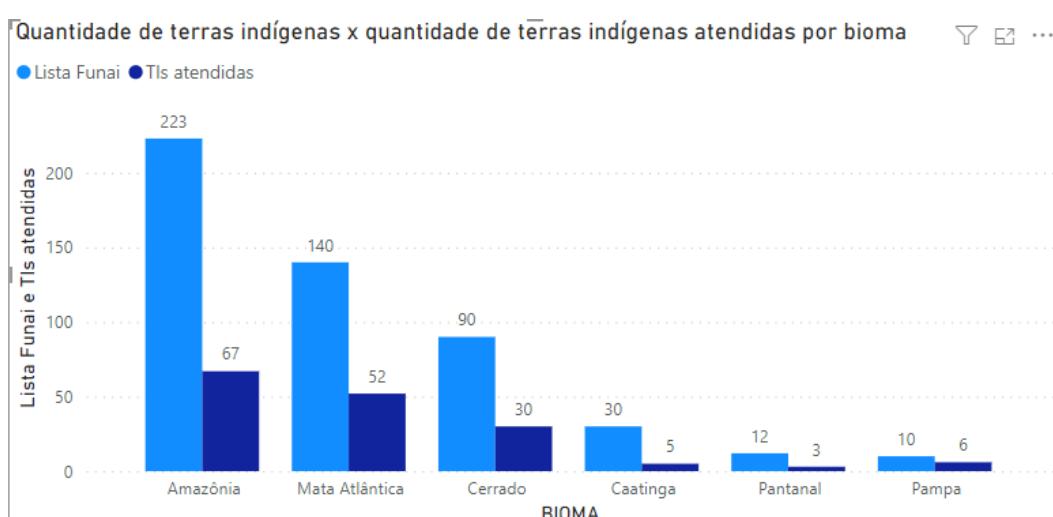
"Agricultura familiar" - TI Capoto Jarina



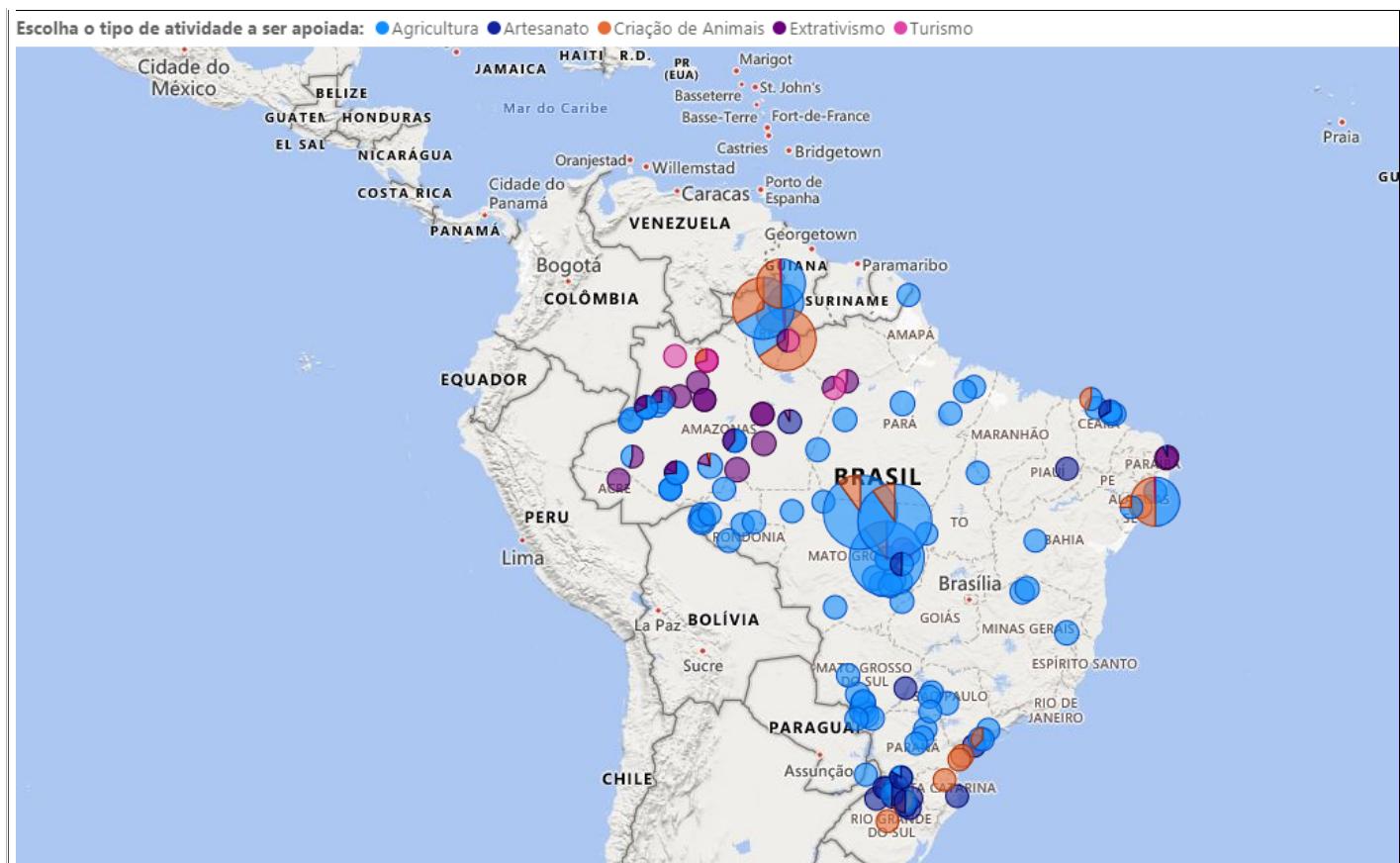
3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional ou Coordenação de Frente de Proteção, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.

A política de etnodesenvolvimento tem abrangência nacional, contudo com algumas peculiaridades. Conforme verifica-se no primeiro gráfico abaixo, o bioma com o maior número de atividades durante o primeiro trimestre foi o bioma Amazônico, seguido pela Mata Atlântica. Um dos motivos se dá pelo calendário agrícola da região. Como exemplo ilustrativo, temos a cultura do açaí no Oiapoque, cujo período de safra coincide com essa época (primeiro trimestre).



No mapa abaixo ilustra-se a solicitação de recursos regionalizado cujo tamanho da circunferência representa o montante pedido. A região norte teve um maior montante de recursos solicitados e descentralizados, com destaque para Rondônia, Roraima e Amapá. Roraima, apesar de seu tamanho relativamente pequeno, possui destaque pelo apoio às atividades referente ao apoio à segurança alimentar dos Yanomami e projetos relacionados à emenda parlamentar da Deputada Joênia Wapichana.



4. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

4.1 Apresentação das principais entregas da política no período

Entre as principais entregas podemos elencar:

- Acompanhamentos dos projetos de Etnoturismo no Parque do Xingu, Ilha do Bananal, Barra Velha, Coroa Vermelha e Outras;
- Promoção e apoio de processos de substituição de atividades ilícitas, principalmente na região sul, na Ilha Bo Bananal, por meio da articulação com órgão competentes como Ministério Público

Federal, e estudos para substituição de insumos e biotecnologias convencionais por aquelas mais sustentáveis ;

- Atuação junto a órgão Publicos e fóruns como a Comissão de Alimentos Tradicionais dos Povos no Amazonas - CATRAPOA e CATRAPOVOS para adequação de políticas públicas como o PNAE e PAA

- Promoção e apoio de Iniciativas de Produção Agropecuária e Extrativista, como o Projeto em benefício aos Yanomami, no âmbito do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN/MDS, além dos projetos apresentados e iniciados pela CR, conforme o exposto acima no item 3

4.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

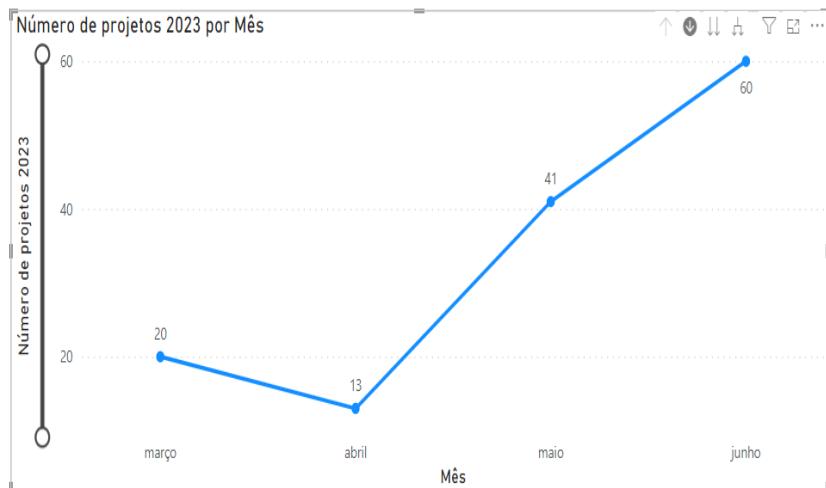
Durante o início do exercício um dos aspectos mais relevantes da atuação desta Coordenação, bem como do próprio órgão indigenista foram as tratativas com órgãos e instituições governamentais, não governamentais, nacionais e internacionais para disponibilizar outras fontes destinadas ao fomento de ações voltadas ao etnodesenvolvimento. Destaca-se o Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN/MDS e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas - Funai/MPI acerca de atividades de etnodesenvolvimentos em benefício do grupo indígena Yanomami e as tratativas iniciadas junto a outros parceiros, como Serviço Florestal Americano, Fundo Amazônia , Kreditanstalt für Wiederaufbau - KFW. Vislumbra-se com esse cenário um aporte mais adequado de recursos para atender as diversas demandas indígenas

Além disso, outro ponto a se destacar foram as articulações e o estreitamento de relações com o Ministério dos Povos Indígenas MPI, espera-se com isso, um fortalecimento institucional do órgão e maior peso para articulação com outros

4.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Embora, como mencionado acima, a Fundação Nacional do Índio tenha se esmerado no sentido de buscar outras fontes de recursos, verifica-se, principalmente em relação aos Acordos de Cooperação Técnica Internacionais (como Fundo Amazônia e KFW) restrições territoriais de atuação, haja vista serem esses voltados principalmente para o bioma Amazônico. Até o presente momento, não há Acordos de Cooperação Técnica Internacionais firmados pela Fundação Nacional do Índio específicos para outros , como cerrado, caatinga, mata Atlântica e Pantanal.

Ademais, em que pese o momento de reorganização institucional por que passa esta instituição, pode-se elencar como outro aspecto negativo, a indefinição em relação às equipes de trabalho, sobretudo das Unidades Regionais, o que ocasionou atraso atinente ao cronograma de trabalho da Cgetno, acarretando um número relativamente baixo, tanto no que concerne à apresentação dos Planos Anuais de Tarbalho -PATs pelas unidades regionais como da execução orçamentária dos recursos, se compararmos a anos anteriores. O gráfico abaixo ilustra essa explicação





Documento assinado eletronicamente por **Jose Augusto Lopes Pereira, Coordenador(a) substituto(a)**, em 17/07/2023, às 08:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Alberta Andrade de Oliveira, Diretor(a)**, em 24/01/2024, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5451007** e o código CRC **E0DA000F**.

Referência: Processo nº 08620.005873/2020-75

SEI nº 5318227